



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FAUNA SILVESTRE ATROPELADA NAS RODOVIAS BR-354 E MGT-410, ENTRE PATOS DE MINAS E A BR-040

Natália Aline da Silva^{1,2*}, Regina Célia Gonçalves,² Ediane Nascimento da Silva²,
Manuel Victor Silva Chagas².

1 Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. 2 Água e Terra Planejamento Ambiental LTDA. *Correspondência para natalia@aguaeterra.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A mortalidade de animais em rodovias brasileiras tem aumentando devido ao desmatamento e à fragmentação de seus habitat, além da falta de sinalização e conscientização dos motoristas que trafegam pelas rodovias. Assim, os animais que utilizam as estradas em seus deslocamentos estão sujeitos a serem mortos, sendo necessárias ações para mitigação desse impacto. Este estudo teve por objetivo inventariar a fauna silvestre atropelada nas Rodovias BR-354 e MGT-410, no trecho compreendido entre Patos de Minas/MG e a rodovia BR-040, com extensão aproximada de 119 km. Os dados foram coletados em 6 campanhas mensais, no período de outubro/2016 a março/2017, percorrendo-se 714 km. O trecho foi percorrido a uma velocidade média de aproximadamente, 40 km/h e, durante o percurso, foram registradas, por meio de fotografias, data, horário e localização geográfica, todas as carcaças de animais atropelados (aves, mamíferos, anfíbios e répteis). Foi elaborado mapa de uso e ocupação do solo da área estudada, com a indicação dos pontos de maior incidência de atropelamentos. Esse mapa foi elaborado com base na imagem Spot 5, obtida pelo Google Earth Pro, considerando-se um *buffer* de 2,0 km para cada um dos lados da rodovia estudada, abrangendo uma área total de 492,66 km². No período considerado, registrou-se o atropelamento de 45 indivíduos, sendo 36 de mamíferos, 6 aves e 3 répteis. A grande quantidade de mamíferos decorre da necessidade de uma maior área de vida e do consequente deslocamento por via terrestre. *Dasyus novemcinctus* foi espécie mais atropelada, com 7 indivíduos, seguida por *Myrmecophaga tridactyla*, com 6 indivíduos atropelados. Essa última é considerada vulnerável à extinção, de acordo com dados do Ministério do Meio Ambiente. O maior número de espécimes atropelados foi observado próximo a remanescentes de vegetação, indicando a necessidade da adoção de medidas de sinalização, nesses locais, para mitigação do impacto à fauna.